ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(x) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

DIA MUNDIAL DO AVC: A PARTICIPAÇÃO DA LIGA DE NEUROCIÊNCIAS DA UEPG.

LUCIANO, Jissa Jeanete.
MERLINI, Alexandre.
BORGES, Pollyanna Kássia.
BLOOD, Marcelo Young.
CAMARGO, Carlos Henrique Ferreira.

RESUMO – O acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença caracterizada pelo início agudo de um déficit neurológico (diminuição da função) que persiste por pelo menos 24 horas, refletindo envolvimento focal do sistema nervoso central. A liga de Neurociências do curso de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, aliada às ações de alerta do Dia Mundial do AVC (29 de Outubro), decretado pela Organização Mundial da Saúde e pela Federação Mundial de Neurologia, em 2006, realizou a semana do AVC na cidade de Ponta Grossa – Paraná. Os acadêmicos que integram a Liga de Neurociência coordenaram as ações da semana, contando com apoio de alunos do curso. A semana iniciou, em 25 de outubro de 2011, com a reunião acadêmica do Hospital Regional de Ponta Grossa (UEPG/SESA), às 9h, com orientações sobre Acidente Vascular Cerebral e Atendimento Hospitalar. Para a tarde, às 15h, a coordenação da iniciativa começou com o espaço de conscientização da população no Terminal Central. Neste local, ocorreu a distribuição de material educativo (panfletos), alertas aos primeiros sinais e sintomas e aferição de pressão arterial. No 26 de outubro, com início às 15h, a programação registrou passeio no calçadão reunindo professores e alunos de Medicina da UEPG. Durante o passeio houve, também, a distribuição de panfletos com orientações e reconhecimento de sintomas. Após essa etapa, às 18h, retomou-se o trabalho de conscientização no Terminal Central com a mesma sequência anterior - distribuição de panfletos, alertas dos primeiros sintomas e aferição da pressão arterial. No último dia da iniciativa, 27 de outubro, ocorreu uma Reunião do Departamento de Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa. A reunião envolveu o corpo clínico e residentes da casa hospitalar e tratou-se da atualização no tratamento do AVE. A tentativa de conscientização popular sobre AVE obteve êxito, contando com a participação da população e da comunidade universitária.

PALAVRAS CHAVE – AVC. MEDICINA. CONSCIENTIZAÇÃO.

Introdução

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) decorre da alteração do fluxo de sangue ao cérebro. Responsável pela morte de células nervosas da região cerebral atingida, o AVE pode se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado acidente vascular isquêmico, ou de uma ruptura do vaso, conhecido por acidente vascular hemorrágico. (FRÉNISY, 2005)

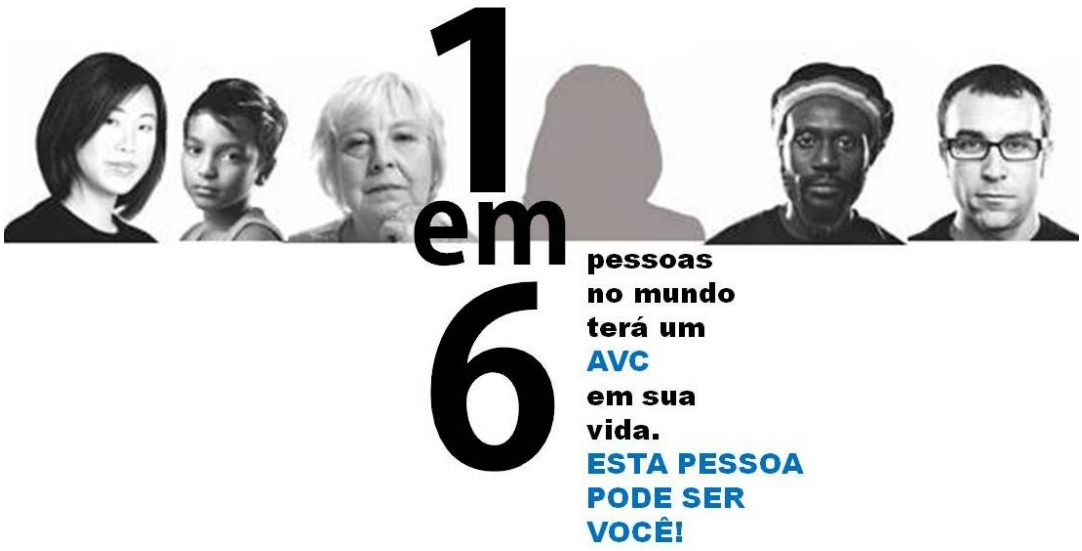
Apresenta-se entre as três principais causas de morte no mundo. E é a principal causa de incapacidade neurológica dependente de cuidados de reabilitação e a sua incidência está relacionada com a idade. (ARAÚJO, 2010)

O tema da semana “Em cada seis pessoas uma pode ter um AVC – e esta pessoa pode ser você” foi proposto por líderes da Organização Mundial de AVC (World Stroke Organization) e traz em sua mensagem o alerta de que a doença pode ser prevenida. Isso porque o combate aos fatores de risco contribui para a redução da possibilidade da pessoa ser vítima de AVC.

Considera-se fatores de risco: obesidade, diabetes mellitus, hipertensão, doenças cardiovasculares prévias, doenças hematológicas e hiperlipidemias. Hábitos também são considerados fatores de risco: Tabagismo, Etilismo, Sedentarismo. As causas mais comuns são trombos, o embolismo e a hemorragia. (CHAVEZ, 2000)

Cientes dessa realidade, a Liga de Neurociências do curso de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa resolveu aderir à Campanha Nacional do AVC, promovendo na cidade de Ponta Grossa a Semana Nacional do AVC.

Figura 1



Legenda: Imagem usada como título e apresentação geral do dia mundial do AVC pela Organização Mundial da Saúde, também usada na Semana Nacional do AVC.

Objetivos

Conscientizar a população e assinalar a necessidade da atenção aos fatores de riscos e principal causa de mortes por AVC – pressão arterial elevada, colesterol alto, tabagismo e sedentarismo.

Metodologia

Foram feitas reuniões para organização e estabelecer estratégias que culminassem para o êxito da semana. Depois da primeira reunião, realizou-se o contato com a organização nacional e mundial, no qual conseguiu-se material informativo para a distribuição. Contato com autoridades locais foram feitos no intuito de obter autorização para a realização da semana na cidade de Ponta Grossa. A imprensa foi acionada para que toda a população fosse convidada a participar.

Resultados

A semana iniciou, em 25 de outubro de 2011, com a reunião acadêmica do Hospital Regional de Ponta Grossa (UEPG/SESA), às 9h, com orientações sobre Acidente Vascular Cerebral e Atendimento Hospitalar. Para a tarde, às 15h, a coordenação da iniciativa começou o espaço de conscientização da população no Terminal Central. Neste local, ocorreu a distribuição de material educativo (panfletos), alertas aos primeiros sinais e sintomas e aferição de pressão arterial.

Para 26 de outubro, com início às 15h, a programação registrou passeio no calçadão reunindo professores e alunos de Medicina da UEPG. Durante o passeio houve, também, a distribuição de panfletos com orientações e reconhecimento de sintomas. Após essa etapa, às 18h, retomou-se o trabalho de conscientização no Terminal Central com a mesma sequência anterior - distribuição de panfletos, alertas dos primeiros sintomas e aferição da pressão arterial.

No último dia da iniciativa, 27 de outubro, às 8h, ocorreu Reunião do Departamento de Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa. A reunião envolveu o corpo clínico e residentes da casa hospitalar e tratou da atualização no tratamento do AVC.

A população aderiu à campanha de maneira satisfatória. Houve sensibilização geral, participação em massa e interação da população com os acadêmicos. As informações desejadas foram transferidas com êxito.

Conclusões

Tendo consciência da alta incidência do AVC, conhecer as complicações possíveis, da morbidade e mortalidade freqüente, semanas de conscientização como essa são imprescindíveis para levar informações necessárias às pessoas que nem sempre tem acesso à consultas periódicas ao médico. O resultado que se obteve nessa semana foi satisfatório e a necessidade de que outras semanas como essa semana aconteçam ficou explicito, devido à necessidade da população.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, D. V. **Análise de custo-efetividade da trombólise com alteplase no Acidente Vascular Cerebral.** Arquivos brasileiros de cardiologia. Vol.95 nº1. São Paulo, Julho 2010.

CHAVEZ, M. L. F. **Acidente vascular encefálico: conceituação e fatores de risco**. Revista brasileira de hipertensão. Vol. 40. São Paulo, Novembro 2000.

FRÉNISY, M. C. **Accidents vasculaires cérébraux : approche psychopathologique et approche neuropsychologique. À propos d'un cas : M. J.** Annales Médico Psychologiques. Vol 163. 2005.